



07.08.2006

Actualidade

Actualidade



Cai ,de novo, tronco em Sintra, mas sem causar feridos

Caiu hoje, ao início da tarde, mais um tronco em Sintra. Desta vez foi na Vila, em frente ao Museu Ferreira de Castro, provocando alguns danos materiais: dois carros foram atingidos, mas sem estragos de relevo. Ao que podemos apurar Fernando Seara encontra-se em reunião de emergência com o presidente dos SMAS e com a Divisão de Intervenção Local do Município, para adoptar uma estratégia de emergência.
(Segunda-feira, 07 de Agosto de 2006)

 [Comentários](#)

 [Enviar por E-mail](#)

 [Imprimir Artigo](#)



O incidente, que mobilizou bombeiros, protecção civil e PSP, causou ainda uma paragem do trânsito, de mais de uma hora, naquela artéria da Vila. Questionada pelo Alvor de Sintra, fonte do Gabinete de Imprensa da autarquia atribuiu as responsabilidades à natureza: “foi um fenómeno natural, que não se pode prever, tal como um raio. Houve variações de temperaturas anormais, para Sintra, o que poderá ter causado estas quedas”. A mesma fonte afirmou ainda que “as árvores de Sintra foram podadas” contradizendo a afirmação feita, no domingo, por fonte dos Bombeiros de São Pedro de Penaferrim: “nunca a Câmara Municipal ou qualquer outra entidade ou proprietários se preocuparam em promover uma devastação ou remoção de ramos ou árvores”.

Fernando Seara, em reunião com técnicos e com o presidente dos SMAS, Baptista Alves, a delinear uma estratégia de intervenção urgente, mostra-se convicto, segundo nos adiantou Baptista Alves, de que “regar intensivamente as árvores” possa contribuir para que os efeitos da vaga de calor que se tem feito sentir sejam minorados. O presidente dos SMAS explicou-nos que “esta medida surge na sequência da análise dos técnicos da autarquia que apontam como provável causa das quedas, o aumento repentino das temperaturas na Vila e na Serra de Sintra”.

Alvor de Sintra